

Servidor

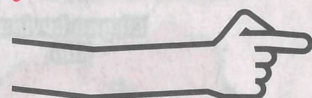
Pensionistas com tratamentos distintos no TJ-RJ

► No Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), o tratamento dado aos 409 pensionistas de juízes e desembargadores precisa ser diferente do concedido aos 3.072 beneficiárias dos serventuários. Essa diferenciação acontece na hora do depósito dos proventos. Enquanto os beneficiários dos magistrados recebem em dia, por depósito do TJ, os pensionistas dos serventuários precisam aguardar o pagamento via Rioprevidência (entenda as diferenças abaixo). Entre os pensionistas dos serventuários, o atraso dos salários tem levado a prejuízo.

— Somos pensionistas de funcionários que trabalharam a vida no Tribunal de Justiça do Rio. Fica um empurrando para o outro. Ninguém nos fala nada. Teoricamente, somos iguais aos pensionistas dos juízes e desembargadores, mas ficamos à deriva — disse Mônica Gomes, de 52 anos.

Segundo o Tribunal de Justiça, a estruturação do pagamento foi acertada pela antiga administração do órgão, em acordo assinado com o estado, em dezembro de 2016. O TJ-RJ não detalhou o motivo pelo qual “beneficiou” os pensionistas dos magistrados.

DUAS SITUAÇÕES



Pensionistas de magistrados

Pensionistas de serventuários

Quem paga	Tribunal de Justiça do Rio	Rioprevidência
Número de beneficiários	409	3.072
Valor mensal da folha	R\$ 8.257.464,14	R\$ 27.880.565,84
Provento médio pago	R\$ 20.189	R\$ 9.075
Pagamento atrasado	Não	O 13º de 2016
Já enfrentaram o atraso do salário mensal	Não	Sim



A pensionista Mônica Gomes sofre para pagar as contas do mês

Pensões ligadas aos magistrados têm valor médio de R\$ 20.189 por mês

► Segundo dados do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o gasto mensal gerado pelos 409 pensionistas de juízes e desembargadores é de R\$ 8.257.464,14. O valor total dividido entre os benefícios rende, em média, R\$ 20.189 a cada um. As pensões incluem todos os benefícios adquiridos pelo magistrado durante seu período em atividade, além do vencimento básico.

Na folha de julho, por exemplo, oito pensionistas receberam acima de R\$ 33.763,00, valor estabelecido como teto no Judiciário, estabelecido pelo salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal. A pensão mais alta custou R\$ 80 mil aos cofres do Tribunal de Justiça do Rio, sendo que o beneficiário da pensão recebeu mais de R\$ 58 mil líquido, após os descontos.

Justiça pode mudar responsabilidade pelos pagamentos

► Desde o dia 6 de agosto, a 5ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do Rio analisa pedido do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário (SindJustiça-RJ) para que o pagamento das pensionistas dos serventuários seja feito pelo próprio TJ. No pedido, eles lembram que o Tribunal já arca com as despesas do pagamento das pensionistas de juízes e desembargadores.

No dia 14 de agosto, o juiz Wladimir Hungria abriu prazo de cinco dias para manifestação da Procuradoria-Geral do Estado e do Rioprevidência. Até o momento, porém, não houve qualquer andamento, além da manifestação das partes.

Além dos salários dos pensionistas de magistrados, o TJ-RJ arca com todos os vencimentos de seus servidores ativos e dos aposentados; sejam eles serventuários ou magistrados.

Sindicato diz que TJ poderia assumir a folha facilmente

► Segundo o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário (SindJustiça-RJ), a transferência da folha de pagamento das pensionistas dos serventuários do Rioprevidência para o Tribunal de Justiça não seria problemática: “Nos foi passado por pessoas do Rioprevidência que a transferência seria simples. Não entendemos esse posicionamento do tribunal”, disse Alzimar Andrade, coordenador do SindJustiça.